

PERCEPÇÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Profa. Nágela Valadão Cade

Universidade Federal do Espírito Santo

Avaliadora MEC/Inep

MEC

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres)

Secretaria de Educação Superior (SESu)

- Planejar, coordenar e supervisionar a formulação e implementação da Política Nacional de Educação Superior;
- Regulação e supervisão de instituições públicas federais e as privadas de educação superior, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES)

- ✓ avaliação das instituições,
- ✓ **avaliação dos cursos**, e
- ✓ avaliação do desempenho dos estudantes.

Os processos avaliativos do SINAES são operacionalizados pelo **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**.

INEP

- produz indicadores de qualidade;
- produz informações e estatísticas educacionais; e
- garante qualidade da educação superior e a transparência dos dados para a sociedade.

**Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e
Avaliações in loco realizadas pelas comissões de especialistas**



AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

De acordo com a regulação dos cursos de graduação (SINAES), prevê-se que os **cursos sejam avaliados periodicamente.**

- para autorização,
- para reconhecimento ou
- para renovação de reconhecimento.

O que é avaliado?

- a organização didático-pedagógica,
- o corpo docente, discente, técnico-administrativo e
- as instalações físicas.

INSTRUMENTOS

2002: Avaliadores eram membros da SESu ou cadastrados no INEP



- Avaliação com perfil mais qualitativo
- Cada indicador era avaliado como atende e não atende
- Alguns indicadores eram “essenciais”
- Relato global da categoria avaliada
- Recomendação final da comissão de avaliadores quanto a RECOMENDAR ou NÃO o pleito (autorização ou reconhecimento)

”Diligências” para acrescentar ou alterar dados ou documentos do processo em análise.

Era determinado o prazo necessário ao seu atendimento, e a necessidade ou não de retorno da Comissão.

E O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FOI PASSANDO POR MUDANÇAS ...

Versões 2006, 2007, 2008, 2010

Versão 2012 – Perfil mais quantitativo.

- Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada uma das três dimensões - Organização didático pedagógica; Corpo docente e tutorial; Infraestrutura.
- O Conceito do Curso (CC) é calculado, pelo sistema e-MEC;
- Indicadores com recurso “NÃO SE APLICA”;
- Indicadores específicos para avaliação de cursos de Medicina, Direito e Pedagogia;
- Novos indicadores vão aparecendo nesses instrumentos: NDE; TICS, Interdisciplinaridade; e
- Iniciada avaliação dos REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS,
- itens regulatórios baseados e Leis, Portarias e Resoluções do CNE e CONAES.

VERSÃO 2015 (INSTRUMENTO VIGENTE)

- Tem pesos por dimensão – autorização 30/30/40 e reconhecimento 40/30/30;
- Iniciada a justificativa do avaliador para cada indicador;
- Os requisitos legais constituem 17 itens; e
- Instrumento único para todos os cursos
- Subsidiarão os atos autorizativos de cursos – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento – nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância.

PERCEPÇÕES SOBRE O QUE MUDOU NESSES ANOS DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

INSTRUMENTO:

- mudanças tênues no que diz respeito aos indicadores, requisito legais, mas expressivas na forma de avaliar.
- Subjetividade (fragilidades e potencialidades) X Objetividade (pontuação; justificativa; portarias e leis).
- Padronização das avaliações (dimensões/contextualização/síntese preliminar/considerações finais) e sempre com 2 avaliadores.
- Unificação do instrumento.

AVALIADOR:

- Está mais clara a função do avaliador no processo de avaliação – é um técnico guiado por um instrumento e legislações.
- Perde a posição autoritária de sugerir, modificar ou impor a estrutura do curso, mas de avaliar o cenário de ensino, ouvir pessoas e registrar o que é observado.

CURSO/DIRIGENTES:

- Procuram se preparar naqueles quesitos que serão avaliados – acessibilidade; requisitos legais; contratação de docentes titulados, observância da estrutura física, processos pedagógicos.
- IES Pública X Privada

O PROCESSO AVALIATIVO COMO UM TODO

Hoje é uma fase mais madura de avaliação, tanto por parte dos avaliadores como dos dirigentes: sem medo, sem pressão, e sem autoritarismo, mas como uma possibilidade de trazer melhorias – processo ensino aprendizagem, para o curso e para a IES.

Mas ainda temos muito o que caminhar e aprimorar, enquanto processo...

OBRIGADA!

Contato: nagelavc@gmail.com